

Demonstrações Financeiras

Timber XII SPE S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Timber XII SPE S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Timber XII SPE S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Timber XII SPE S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



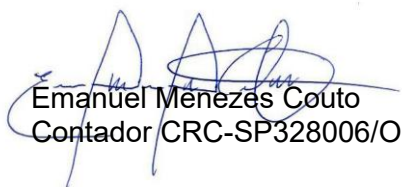
**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Emanuel Menezes Couto
Contador CRC-SP328006/O

Timber XII SPE S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.177	2.482
Impostos a recuperar		501	266
Total do ativo circulante		<u>3.678</u>	<u>2.748</u>
Não circulante			
Portfólio da entidade de investimentos	5	660.318	686.638
Total do ativo não circulante		<u>660.318</u>	<u>686.638</u>
Total do ativo		<u>663.996</u>	<u>689.386</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		-	3
Obrigações fiscais e sociais		6	7
Outras contas a pagar		11	5
Total do passivo circulante		<u>17</u>	<u>15</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	6.a	218.225	218.225
Reserva de capital	6.a	290.025	290.025
Outros resultados abrangentes		(48.080)	(48.080)
Reserva de lucros		203.809	229.201
Total do patrimônio líquido		<u>663.979</u>	<u>689.371</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>663.996</u>	<u>689.386</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Timber XII SPE S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Ganho com portfólio da entidade de investimento	5	23.432	40.618
Despesas gerais e administrativas		(305)	(180)
Lucro antes do resultado financeiro		23.127	40.438
Receitas financeiras		1.818	1.445
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		24.945	41.883
Imposto de renda e contribuição social	7	(337)	(275)
Lucro líquido do exercício		24.608	41.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Timber XII SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	24.608	41.608
Mudanças na participação relativas em investidas	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>24.608</u>	<u>41.608</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Timber XII SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
				Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar			
Saldos em 31 de dezembro de 2023		218.225	290.025	184.194	61.399	(48.080)	-	705.763
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	41.608	41.608
Constituição de reserva de lucros a realizar	6.d	-	-	-	10.402	-	(10.402)	-
Lucros retidos no exercício	6.e	-	-	31.206	-	-	(31.206)	-
Distribuição de Lucros		-	-	(58.000)	-	-	-	(58.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		218.225	290.025	157.400	71.801	(48.080)	-	689.371
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	24.608	24.608
Constituição de reserva de lucros a realizar	6.d	-	-	-	6.152	-	(6.152)	-
Lucros retidos no exercício	6.e	-	-	18.456	-	-	(18.456)	-
Distribuição de Lucros	6.f	-	-	(50.000)	-	-	-	(50.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		218.225	290.025	125.856	77.953	(48.080)	-	663.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Timber XII SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	24.945	41.883
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Ganho com portfólio da entidade de investimentos	(23.432)	(40.618)
	1.513	1.265
Variações nos ativos e passivos		
Impostos a recuperar	(234)	358
Fornecedores	(2)	-
Obrigações fiscais e sociais	(1)	(272)
Outras contas a pagar	5	1
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(233)	87
Imposto de renda e contribuição social pagos	(337)	(492)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	943	860
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Dividendos recebidos	49.752	58.672
Aumento de portfólio de investimentos	-	-
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades de investimento	49.752	58.672
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	-
Dividendos pagos	(50.000)	(58.000)
Caixa aplicado (gerado) nas atividades de financiamento	(50.000)	(58.000)
Aumento no caixa e equivalente de caixa	695	1.532
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.482	950
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.177	2.482
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	695	1.532

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Em 20 de fevereiro de 2019 foi constituída a Timber XII SPE S.A. (“Companhia”), que tem como objeto social a participação em outras sociedades, simples ou empresárias, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, bem como a prestação de serviços administrativos e a gestão e a comercialização de bens próprios. A Companhia está sediada na Rua da Consolação, nº 2.825, 2º andar, conjunto 21, Cerqueira Cesar, CEP 01.416-001, na cidade e estado de São Paulo.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Base de preparação

a) *Conformidade*

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

b) *Base de mensuração*

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração da Companhia em Reunião realizada em 02 de abril de 2026.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia entende que atende a todos os critérios postos pelo IFRS 10 e CPC 36 (R3) para seu enquadramento no conceito de uma “entidade de investimento”. Por este motivo, a Companhia não apresenta suas demonstrações financeiras consolidadas e apresenta seu portfólio da entidade de investimento ao seu valor justo por meio do resultado de acordo com o IFRS 9 e CPC 48.

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. **Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

Base de preparação--Continuação

b) *Base de mensuração--Continuação*

De acordo com o IFRS 10 e CPC 36 (R3), os critérios que definem uma entidade de investimento são:

- (i) Uma entidade que obtém fundos de um ou mais investidores com a finalidade de fornecer a esses investidores serviços de investimento;
- (ii) Uma entidade que se compromete com seus investidores que a seu propósito é investir recursos exclusivamente para retornos oriundos de valorização do capital, renda de investimento ou ambas; e.
- (iii) Uma entidade que mensura e avalia o desempenho de substancialmente todos os seus investimentos com base no valor justo.

A Companhia não possui subsidiárias que prestam serviços que estão relacionados às suas atividades de investimento as quais seriam consolidadas conforme IFRS10 e CPC 36 (R3).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

c) *Moeda funcional e moeda de apresentação*

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia, e foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

d) *Continuidade*

A Administração avaliou a habilidade da Companhia de continuar operando normalmente e possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de preparação--Continuação

e) *Estimativas e julgamentos*

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativa e premissas que podem afetar os saldos reportados dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, assim como os montantes reportados de receitas e despesas durante o exercício. As estimativas são baseadas na experiência histórica e vários outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis segundo as circunstâncias, os resultados que formam a base para os julgamentos sobre valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são determinados através de outras fontes. Os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetado.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa, o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais estes foram adquiridos e de suas características. Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido dos custos das transações, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Mensuração subsequente

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

A designação de um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se dá somente quando os seguintes critérios são observados e a designação de cada instrumento é determinada individualmente:

- A designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes;
- Os ativos e passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros, ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento; ou

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

- O instrumento financeiro possui um (ou mais) derivativo (s) embutido (s), que modifica significativamente o fluxo de caixa que seria requerido pelo contrato.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade.

Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou contas a pagar, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.3. Avaliação do portfólio da entidade de investimento

O portfólio de uma entidade de investimento está a valor justo com suas respectivas oscilações transitando pelo resultado. O valor justo dos investimentos, apurados por especialistas contratados pela Companhia, correspondem substancialmente ao investimento na Sapopema Reflorestadora S.A. ("Sapopema"). A Companhia pode ajustar tais valores se, na sua visão, os valores não refletirem o preço, o qual seria pago em um mercado aberto e irrestrito entre partes informadas e prudentes, não agindo de forma compulsiva.

O portfólio da entidade de investimento é mensurado segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita na nota explicativa 3.5 e 3.7 (b).

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.4. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- (i) Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- (ii) Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- (iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

3.5. Mensuração do valor justo

A Companhia mensura seu portfólio da entidade de investimentos ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal do ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado em seu melhor interesse econômico.

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.5. Mensuração do valor justo--Continuação

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizará o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para os quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são caracterizados dentro de uma hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos, ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para os quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para os quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis de hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

O comitê de avaliação da Companhia determina as políticas e procedimentos para mensuração do valor justo, dos ativos biológicos e ativos financeiros não cotados. O comitê de avaliação compreende o responsável pelo departamento de avaliação de riscos, os diretores financeiros e gerentes de cada propriedade.

Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação de ativos biológicos.

Em cada data de reporte, o comitê de avaliação analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia.

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.5. Mensuração do valor justo--Continuação

Para fins de divulgação do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas explicativas.

3.6. Contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3.7. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez 2025

As seguintes alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1 de janeiro de 2025:

Normas	Data de início
• Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	01 de janeiro de 2025
• Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	01 de janeiro de 2025

A Administração avaliou as respectivas alterações nos pronunciamentos e concluiu que não foram necessários ajustes nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025 em função das respectivas adoções.

3.6.1. Pronunciamentos novos ou revisados, mas ainda não vigentes

Novas normas, alterações e interpretações à normas existentes que não são efetivas ainda e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia. A avaliação dos potenciais impactos nas demonstrações financeiras ainda não foi iniciada, mas considerando as atuais operações não se esperam impactos relevantes.

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.8. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez 2025--Continuação

3.6.1. Pronunciamentos novos ou revisados, mas ainda não vigentes--Continuação

Normas	Data de início
• IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
• IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027
• Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos financeiro	1º de janeiro de 2026
• Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11	1º de janeiro de 2026
• Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	1º de janeiro de 2026

3.9. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

a) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias com base na avaliação de seus advogados externos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Valor justo do portfólio de investimentos

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A Companhia reconhece o seu portfólio da entidade de investimento pelo valor justo através de projeções de resultado descontadas a valor presente. O valor justo é apurado considerando principalmente os ativos biológicos existentes na investida.

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

b) Valor justo do portfólio de investimentos--Continuação

As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo e as análises de sensibilidades são fornecidas na nota explicativa 9(f). O cálculo do valor justo está sujeito à subjetividade inerente ao processo de determinação das premissas utilizadas na projeção dos resultados futuro.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixas e bancos	160	25
Aplicações financeiras	3.017	2.457
	<u>3.177</u>	<u>2.482</u>

Os saldos de aplicações financeiras da Companhia referem-se a aplicações automáticas atreladas ao CDI e com liquidez diária, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de sua aplicação sem perdas significativas nos resgates.

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Portfólio da entidade de investimentos

A Companhia possui investimentos na Sapopema Reflorestadora S.A. que tem como objeto social (i) a exploração comercial, inclusive exportação, armazenamento, transporte e distribuição de madeira e produtos de madeira em todas as suas formas, produtos florestais e agropecuários, inclusive sementes e matérias primas, além de derivados, subprodutos e afins; (ii) a silvicultura e agricultura, inclusive florestamento e reflorestamento, em terras próprias ou de terceiros, por qualquer modalidade; (iii) a geração e comercialização de bens e prestação de serviços relacionados com o objeto social ou necessários à sua consecução, e (iv) a participação societária em sociedades cuja atividade preponderante esteja incluída em quaisquer itens dos itens acima.

(a) O portfólio de investimentos da Companhia é apresentado abaixo:

	Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Participação direta	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Sapopema Reflorestadora S.A.	886.095	921.415	28.209	50.692	74,52%	74,52%
Participação Timber XII	660.318	686.638	23.432	40.618		

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Portfólio da entidade de investimentos--Continuação

(b) A movimentação do portfólio da entidade de investimento é demonstrada abaixo:

	Sapopema Reflorestadora S/A	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	686.638	704.692
Aumento de investimentos	-	-
Ganho com portfólio de entidade de investimentos	23.432	40.618
Mudanças na participação relativas em investidas	-	-
Dividendos recebidos	(49.752)	(58.672)
Saldo final	660.318	686.638

(c) Resumo das demonstrações financeiras da investida:

	2025	2024
Ativos circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa	15.133	30.641
Contas a receber - Partes relacionadas	-	16.525
Impostos a recuperar	26.213	-
Estoques	-	71
Outros ativos circulantes	2	615
Ativos não circulantes		
Contas a receber – Partes Relacionadas	-	204
Imobilizado		398.976
IR e CSLL diferidos	399.396	-
Direito de uso de ativos	10.727	900
Ativos Biológicos	552.182	494.512
Passivos circulantes		
Fornecedores	4.903	8.585
Fornecedores - partes relacionadas	45	4.067
Tributos a recolher	26.344	1.170
Passivo de arrendamento	182	362
Outros passivos circulantes	220	685
Passivos não circulantes		
Fornecedores - partes relacionadas LP	-	-
Passivo fiscal diferido	74.931	5.330
Outros passivos não circulantes	10.876	674
Demais contas a pagar	82	156
Patrimônio líquido da controlada	886.095	921.415
Participação	74,52%	74,52%
Valor contábil do investimento	660.318	686.638

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

6. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$218.225, representados por 254.144.941 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 254.105.068 ações preferenciais Classe A e 1 ação preferencial Classe B nominativa e sem valor nominal. A composição acionária é demonstrada a seguir:

i. Ações e participação societária

Acionistas	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações	% Part.	Ações	% Part.
BTG Pactual Timberland Fund I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	372.716.682	73,33%	372.716.682	73,33%
BTGI Investimentos Florestais S.A.	135.533.328	26,67%	135.533.328	26,67%
	508.250.010	100%	508.250.010	100%

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

6. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 22 de dezembro de 2023, foi aprovado aumento de capital da Companhia, mediante Assembleia Geral Extraordinária, no montante de R\$15.000.000, (quinze milhões), mediante a emissão de 15.000.000 novas ações, sendo 7.501.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 7.498.500 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 22 de Maio de 2023, foi aprovado aumento de capital da Companhia, mediante Assembleia Geral Extraordinária, no montante de R\$37.100.00 (trinta e sete milhões e cem mil reais), mediante a emissão de 37.100.000 novas ações, sendo 18.553.710 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 18.546.290 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

ii. Abertura capital social e reserva de capital

Reconciliação dos eventos da DMPL	Data	Capital social (10%)	Reserva de capital (90%)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		218.225	290.025	508.250
Saldo em 31 de dezembro de 2025		218.225	290.025	508.250

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

6. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Durante o exercício de 2023 ocorreram aumentos de capital social, totalizando R\$52.100, com destinação de 90% (R\$ 46.890) do valor para reserva de capital. Em 01 de outubro de 2023 o montante de R\$167.400, foi transferido da reserva de capital social para capital social subscrito, conforme Assembleia Geral Extraordinária de 28 de outubro de 2019. O acréscimo da reserva de capital social de R\$46.890 foi consumido pela reversão de R\$167.400, perfazendo o montante líquido negativo de R\$120.510.

b) Reserva de capital

A Companhia constitui suas reservas de capital em conformidade com o artigo 182 da Lei nº 6.404/76, pelo valor das contribuições do subscritor que ultrapassar o valor nominal da emissão de novas ações, valor este último destinado à formação do capital social da Companhia.

c) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não constituiu reserva legal no exercício pois, de acordo com a Lei 6.404/76 - Art. 193 § 1º, a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

d) Reserva de lucros a realizar

As reservas de lucros a realizar da Companhia são constituídas em consonância com o artigo 197 da lei nº 6.404/76. Pelo fato da Companhia apresentar seus lucros não realizados oriundos da marcação do valor justo de ativos biológicos da investida, refletida na equivalência patrimonial. A Companhia vem constituindo reservas de lucros a realizar pelo montante do dividendo mínimo obrigatório do exercício. A Administração possui a intenção de utilizar os saldos de reservas de lucros para o pagamento do dividendo obrigatório no futuro, quando seus lucros se realizarem.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia constituiu a título de reserva de lucros a realizar o montante de R\$6.152(R\$10.402 em 31 de dezembro de 2024).

e) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia destinou, a título de reserva de retenção de lucros, o montante de R\$18.456 (R\$31.206 em 31 de dezembro de 2024).

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

f) Distribuição de dividendos

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia destinou, a título de distribuição de dividendos, o montante de R\$50.000 (R\$58.000 em 31 de dezembro de 2024).

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação do resultado com o imposto de renda e contribuição social do exercício em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está apresentada a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.945	41.883
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto pela alíquota combinada	(8.481)	(14.240)
Ganho com portfólio da entidade de investimentos	23.432	40.618
Outros	(15.288)	(26.653)
Imposto de renda e contribuição social no resultado no exercício	(337)	(275)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(337)	(275)
Imposto de renda e contribuição social no resultado no exercício	(337)	(275)
Alíquota efetiva	1,35%	0,66%

8. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

A Administração da Companhia avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessário, para fazer face às perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não tem contabilizados ativos e passivos contingentes e não é parte em processos envolvendo questões fiscais, cíveis, ambientais e trabalhistas.

9. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Gestão de riscos da Companhia envolve diferentes níveis de gerenciamento e engloba uma série de políticas e estratégias. A estrutura das nossas comissões permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas.

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

a) Risco de mercado

O Gerenciamento de risco da Companhia é efetuado dentro dos mesmos padrões do Grupo BTG Pactual. Através de modelos de cálculo de *Value-at-Risk* e, principalmente, via testes de estresse, os diversos cenários vislumbrados para o comportamento dos mercados são devidamente simulados, o que permite a identificação dos principais componentes do risco a serem neutralizados. Para o cálculo do *Value-at-Risk*, são utilizadas as metodologias de simulação histórica e, quando necessário, simulação de Monte Carlo. Já para os testes de estresse, três modelos distintos são utilizados: teste de estresse histórico, pior cenário das correlações e teste de estresse hipotético.

Adicionalmente, todas as contrapartes são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento. Aspectos de natureza qualitativa são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e são revisados regularmente.

b) Sensibilidade à taxa de juros

Os instrumentos financeiros ativos da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de dezembro de 2025, se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para as aplicações financeiras. No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, na data do vencimento da operação, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado obtidas através do relatório FOCUS do Banco Central do Brasil. Dessa maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo do instrumento financeiro. A Companhia considerou uma deterioração de 25% e 50% para as variáveis de risco.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto considerando um ano de correção a partir de 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Operação	Risco	Taxa	31/12/2025	Provável	Variação de 25%	Variação de 50%
Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	(CDI-14,32%)	455	3.632	2.724	1.816

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Operação	Risco	Taxa	31/12/2024	Provável	Varição de 25%	Varição de 50%
Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras (risco de perda em função da redução do CDI)	(CDI-10,88%)	2.457	2.724	2.043	1.362

c) Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui risco de crédito exceto pela exposição de ativos concentrada no Brasil em entidades do setor bancário.

d) Análise de liquidez dos ativos

Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira da Companhia pode ser reduzida. Nesses casos, a Companhia pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate.

Além disso, tais circunstâncias podem forçar a Companhia a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do mercado para vendê-los ao mesmo tempo, a Companhia pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se a Companhia apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes da Companhia poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo sua condição financeira e aumentando o risco de crédito.

De acordo com sua política, a Companhia monitora regularmente a posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa descontados para os ativos financeiros e fluxos de caixas descontados contratuais para outros ativos do balanço para a Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	3.177	-	3.177	2.482	-	2.482
Total	3.177	-	3.177	2.482	-	2.482
Passivo						
Fornecedores	-	-	-	3	-	3
Outras contas a pagar	11	-	11	5	-	5
Total	11	-	11	8	-	8

e) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e um razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles, ou emitir novas ações.

f) Valor justo

A tabela abaixo apresenta a comparação entre o valor contábil e o valor justo dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	3.177	2.482	3.177	2.482
Portfólio da entidade de investimentos	660.318	686.638	660.318	686.638
Total	663.495	689.120	663.495	689.120
Passivos financeiros				
Fornecedores	-	3	-	3
Outras contas a pagar	11	5	11	5
Total	11	8	11	8

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

g) Estimativa do valor justo--Continuação

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo, sendo:

	31 de dezembro de 2025			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	3.177	-	-	3.177
Portfólio da entidade de investimento	-	-	660.318	660.318
	3.177	-	660.318	663.495

	31 de dezembro de 2024			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	2.482	-	-	2.482
Portfólio da entidade de investimento	-	-	686.638	686.638
	2.482	-	686.638	689.120

O portfólio da entidade de investimento foi mensurado a valor justo, apurado por especialistas externos contratados pela Companhia.

A metodologia de apuração do valor justo do portfólio da entidade de investimento utilizada foi *Discounted Cash Flow* ("DCF").

A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao *Weighted-Average Cost of Capital* (WACC) da Companhia, o qual é revisado periodicamente pela Administração. A taxa de desconto utilizada pela Administração, em 31 de dezembro de 2025, foi de 7,63% (7,93% em 31 de dezembro de 2024).

Timber XII SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

g) Estimativa do valor justo--Continuação

As premissas relacionadas ao comportamento de receitas e despesas projetadas foram determinadas considerando fatores inerentes aos negócios operacionalizado pela entidade na qual a Companhia investe.

Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia de valor justo, o cálculo dos ativos biológicos existentes na investida, se enquadra no Nível 3, por conta da sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2025 foi equivalente a R\$ 118/m³ (2024 - R\$115/m³).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria queda (elevação) dos valores mensurados.

h) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está autorizada a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às necessidades próprias, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. A administração desses riscos é efetuada através da determinação de limites e do estabelecimento de estratégias de operação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.